

AVENÇA O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO Mantas Massano
Quintã do Loureiro — CACIA Sucessor de José Marques Damião Chefe de Redacção
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva António da Costa Pinto

Armistício da Grande Guerra

FUI sempre dotado dum excesso de sensibilidade de coração.

Emociona-me a perda dum parente ou dum amigo que parte desta vida para a outra vida, donde ainda ninguém veio ao meu encontro para me dizer se é melhor ou pior do que esta que vivemos sobre a terra.

Sofro não só com o meu mal mas também com o mal dos meus semelhantes, apiedando-me dos que vivem miseravelmente sem lugar onde se acoitam ou sem uma migalha de pão duro que seja para lhes mitigar a fome.

Porém, posso afirmar que durante o período da guerra mundial de 1914-1918 em que Portugal se viu envolvido a partir de 1916, na qual tomei parte, só uma vez chorei, apesar de ver cair a meus pés, varados

Primeiras lágrimas

PELO

Capitão Mantas Massano

pela metralha, muitos dos meus companheiros das lides do mar.

Foi no dia 11 de Novembro de 1918 que acordei e olhei para o que passei durante essa guerra.

Antes de entrar detalhadamente no assunto que venho narrar aos meus prezados leitores, convém que mencione alguns pormenores em poucas palavras, para não dar a este artigo maior comprimento do que a língua da Póvoa.

No ano de 1916 encontravam-se em portos portugueses 72 navios alemães dos quais Portugal se apoderou, pois a Alemanha encontrava-se em guerra com outras nações desde 1914, e entre estas a nossa velha aliada Inglaterra.

Ora a tomada dos navios ale-

mães que se encontravam nos nossos portos foi o acender do rastilho que nos lançou nessa tremenda guerra que envolveu todo o mundo, ceifando milhares de milhares de vidas dos que combateram em terra e no mar, transformando em rios de sangue as terras de ninguém e manchando de vermelho as águas dos oceanos cruzados pelos navios mercantes mal armados para se defenderem dos golpes traiçoeiros dos submarinos inimigos que lançavam metralha da bocarra dos seus canhões, matando e ferindo às cegas alguns tripulantes dos navios mercantes, entre os quais se encontraram autênticos heróis de epopeia.

Navegava-se então completamente às escuras, porque até mesmo o acender dum fósforo nos podia denunciar aos nossos inimigos alemães, que chegavam a metralhar alguns tripulantes da marinha mercante que pretendiam salvar-se nas baleeiras depois do torpedeamento dos seus navios.

Navegávamos então comboiados por navios de guerra aliados, expondo-nos ao perigo dos temporais e sobretudo ao ataque traiçoeiro dos submarinos boches, alguns deles comandados por autênticas feras, homens sem coração que algumas vezes depois de aprisionarem os nossos marinheiros, isto é, os marinheiros das nações aliadas, os reuniam no convés do submarino que mergulhava imediatamente levando para o fundo do mar tantas vidas que tinham por missão defender o pavilhão que flutuava na popa dos navios.

Antes de me ver envolvido nessa guerra tão bárbara e tão cruel, era eu um *Zé ninguém*. Mas, como oficial superior dos navios que tripulei durante essa campanha tão dura, fui sempre o chefe das peças de artilharia colocadas nesses navios, a fim de ripostarem aos ataques contínuos dos submarinos boches.

A meus pés vi cair alguns artilheiros e outros tripulantes que se encontravam sob as minhas ordens, vendo-me obrigado a transformar-me em gigante e deixar de ser um *Zé ninguém* depois de ver os meus companheiros com as carnes esfarrapadas e expirando sem que eu lhes pudesse valer.

Raivoso, irado, soltando pragas e deixando sair palavras que fariam corar de vergonha um carroceiro, ordenei que se atacassem os inimigos que nos apoquentava-

Effectuou-se em Lisboa o XXI Congresso dos Bombeiros Portugueses, no qual participaram 530 bombeiros voluntários, pertencentes a 200 corporações do Norte a Sul do País.

Também estiveram presentes deputações de bombeiros da França, Itália, Bélgica, Luxemburgo e Espanha que, no decorrer de um jantar de confraternização, usaram da palavra para saudar os seus camaradas de Portugal.

Constituem a essência das 14 teses apresentadas as conclusões que vão ser presentes ao Governo Provisório, a fim de que as entidades competentes se debruçam sobre elas. No fundo, pede-se a criação de um organismo superior e autónomo, a nível de Governo, coordenador de todos os diferentes meios de socorrismo e no qual se devem integrar os bombeiros portugueses, com plena representatividade em condições semelhantes à dos demais sectores de socorrismo nacional, bem assim como a completa dignificação do «soldado da paz», particularmente do voluntariado, concedendo-lhe todas as facilidades.

Após o congresso, procedeu-se à eleição dos novos membros da Liga Portuguesa dos Bombeiros, tendo sido eleitos:

Congresso — Presidente, Dr. David Cristo, presidente da direcção dos Bombeiros Novos de Aveiro; Dr. João Gaspar de Sousa Gomes Alves, presidente da direcção da A. H. B. V. de Guimarães; Eng.º José de Oliveira e Silva, comandante dos B. V. de Leixões; e José

vam, enquanto milagrosamente a metralha passando perto de mim não me atingia. Deus acompanhava-me.

Foram horas de amargura, momentos de desespero que suportei sem pensar sequer que a morte não trazendo letreiro podia acabar os meus dias sem remissão de pecado.

No dia 10 de Novembro de 1918, o meu navio fazia a sua viagem de Nova Iorque para Londres, na ala direita de um comboio de 14 navios escoltados por um cruzador e alguns destróieres ingleses.

Navegávamos sob a violência dum grande temporal, havendo pouco tempo antes um nevoeiro de cortar à faca. O sol estava quase a mergulhar no horizonte e toda a atenção era pouca devido às péssimas condições do tempo.

Além disto, a vigilância era ainda maior porque sabíamos

(Conclui na 2.ª página)

Cardoso Serafim, comandante dos B. V. de Mesão Frio.

Suplentes: Rodrigo Félix Rodrigues de Carvalho, da Associação H. B. V. de Vila Real (Cruz Verde); e Carlos Alfredo Parede dos Santos, comandante da A. H. dos B. V. de Baltar.

Conselho Administrativo e Técnico — P.º Vítor Lopes, presidente da direcção da A. B. V. de Lisboa; Bernardo Pereira da Silva, presidente da C. A. B. V. da Ajuda; Carlos Alberto Serra e Moura, comandante dos B. V. de Lisboa; Manuel Almeida Rodrigues Manta, comandante dos B. V. de Fanhões; e Eng.º João Manuel Palmeirim e Ramos, vice-presidente dos B. V. Lisboenses.

Suplentes: major Raúl Jorge Pedrosa Guerra, presidente de direcção dos B. V. dos Estoris; António Montenegro Mendonça Pinto, comandante real da A. H. B. V. de Vizela; e Joaquim da Silva, comandante da A. H. B. V. de Vila Nova de Ourém.

Conselho Fiscal — Dr. Lúcio de Jesus Lemos, comandante do corpo privativo da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia (Aveiro); Amílcar José Luz Costa, presidente da direcção da A. H. B. V. de Santarém; e Joaquim António Ferreira de Matos, comandante dos B. V. da Guarda.

Suplentes: Albino Fernandes da Costa Pina, comandante da A. H. B. V. de S. Mamede de Infesta; e Manuel Joaquim Gonçalves Marques, comandante da A. H. B. V. de Viana do Castelo.

Na manhã do último domingo, desfilaram, do Parque Eduardo VII até ao Terreiro do Paço, 1 200 viaturas (auto ligeiros, pesados, ambulâncias, auto-escadas, socorros a naufragos, etc.) com um total de 3 000 homens envergando fato de combate a fogo.

Assistiram ao desfile, numa tribuna montada na Avenida da Liberdade, o general Fontes Pereira de Melo, vice-chefe do Estado-Maior do Exército, em representação do Presidente da República; o ministro da Administração Interna; tenente-coronel Costa Brás; o presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Lisboa, comandante da P. S. P. e inspectores de Incêndio das Zonas Norte e Sul.

A guarda de honra às entidades oficiais foi formada por pelotões dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, Portuenses, Lisboenses e Almada.

Abriu o desfile a fanfara dos Bombeiros Voluntários de Arrifana, seguida das bandeiras nacionais e de 500 corporações de bombeiros voluntários.

LAMPEJO

A explicação para a infelicidade de certas pessoas é que têm tempo de perguntar a si próprias se são felizes ou não.

Bernard Shaw

XXI Congresso dos Bombeiros

ECOS de CACIA

Atraso e data do jornal

O nosso último número, embora atrasado, devia ter circulado na quinta-feira da semana passada, mas devido à falta da energia eléctrica — desde manhã até ao fim da tarde daquele dia — não foi possível efectuar a impressão a tempo da distribuição do Correio. E seguiu-se depois o feriado de sexta-feira, a tolerância de ponto de sábado e o domingo, portanto, 3 dias sem serviços de Correio.

Assim, estivemos 4 dias sem poder expedir o «Ecos de Cacia» de 26 de Outubro, só chegando este nos dias 4 e 5 do corrente aos nossos assinantes.

Por isso mesmo, o jornal do último dia 2 não saiu e o número de hoje é actualizado com a data de 9 de Novembro.

Por mais esta falta, aliás contra nossa vontade, pedimos desculpa aos nossos prezados assinantes e anunciantes.

Cobrança até ao fim de 1974

No princípio do corrente ano, procedemos à cobrança pelo Correio dos anos de 1971 e 1972 e prometemos enviar os recibos referentes ao ano de 1973 pelo mês de Abril.

Sucedeu o imprevisto. A esposa do Director, que procede normalmente a esse trabalho quando lhe é solicitado, fracturou a mão direita no dia 1 de Março, conforme noticiámos, pelo que esteve afastada dos serviços do Correio de Cacia até ao mês passado, por impossibilidade de escrever, não podendo também proceder à nossa cobrança, como havíamos previsto.

Como se aproxima o fim do ano, resolvemos enviar agora à cobrança os recibos do ano de 1973 e outros que estejam em dívida anterior e ainda os deste ano de 1974, para que se normalizem a cobrança pelo Correio.

Como por várias vezes temos anunciado, o preço da assinatura anual passou a ser de 60\$00 no início do ano de 1973 e quando cobrada pelo Correio será acrescida de 7\$50 para despesas (eram 5\$00, mas o último aumento das taxas postais obriga-nos também a este aumento).

Assim, pelos dois anos (1973/74), incluídas as despesas de cobrança, serão cobrados 135\$00.

Atendendo ao esforço que aquela senhora terá de suportar, agradecemos aos nossos prezados assinantes e anunciantes a pronta liquidação e a boa compreensão de todos da difícil situação em que nos encontramos.

— Ainda devido à falta de tempo e de pessoal habilitado para o efeito, não procedemos à cobrança na Região, mas tentamos fazê-lo até ao fim do ano decorrente. Na maior parte, os recibos cobrados pessoalmente encontram-se em atraso desde 1969. Poucos são os assinantes que efectuaram o pagamento.

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

FOR AVEIRO

Secção Náutica do Clube dos Galitos

Vai esta Secção Náutica dar início às suas actividades da próxima época desportiva, que terão início no decurso deste mês.

É intenção desta Direcção, promover a divulgação e o incremento da prática do REMO, por forma a interessar todos os jovens.

Esta actividade engloba duas fases distintas, no que respeita à idade dos praticantes: até aos 15 anos apenas é permitida a iniciação, estando vedada a participação em competições, de harmonia com o disposto nos regulamentos em vigor; depois daquela idade ser-lhes-á permitida a participação em provas.

O Clube toma a seu cargo a indispensável inspecção médica dos atletas antes do início das actividades, mantendo igualmente vigilância periódica do estado físico dos praticantes, no decurso dos treinos.

Quaisquer esclarecimentos suplementares, poderão ser dados na Sede do Clube.

A reunião com os atletas para preparação do programa de treinos terá lugar na Sede do Clube, pelas 15 horas do dia 16 de Novembro corrente, devendo os candidatos fazer-se acompanhar de uma fotocópia do bilhete de identidade, do certificado de habilitações literárias e de 6 fotografias.

O Presidente da Secção Náutica do Clube dos Galitos

Notícias diversas

Visita do Secretário de Estado dos Transportes e Comunicações

Visita Aveiro hoje, dia 9, acompanhado do presidente do Conselho de Administração da C.P., Eng.º Valter Rosa, o secretário de Estado dos Transportes e Comunicações, Eng.º Manuel Ferreira Lima.

A presença daquele membro do Governo, bem como do Eng.º Rosa, no dia profutado para a manifestação de apelo ao retorno do velho Vale do Vouga, será com certeza, um bom indicio de que o Governo e a própria C.P. estão atentos aos anseios das gentes da Região do Vouga que, desde há tempos, se vêem privados do seu melhor meio de transporte.

Novo Delegado da Direcção-Geral dos Desportos

Por despacho do Secretário de Estado dos Desportos e Acção Social foi nomeado Delegado Distrital da Direcção-Geral dos Desportos, o conhecido aveirense e distinto jornalista desportivo, sr. João Sarabando.

O novo Delegado, para além de figura conhecida nos meios desportivos aveirense, exerce, actualmente, o cargo de Vogal da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro.

Comemorações do Armistício

Como habitualmente, a Liga dos Combatentes, pela sua agência de Aveiro, promove no dia 11 do corrente, pelas 11 horas, as costumadas cerimónias prestadas junto do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, seguindo-se a romagem ao Talhão Privativo no Cemitério Sul, desta cidade, caso o tempo permita.

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados durante os meses de Setembro e Outubro findos:

Uma argola com chaves; um porta-moedas com pequena importância em moedas; um porta-chaves; um porta-moedas com uma chave; um par de sapatos; um par de óculos graduados; uma aliança em ouro; um tampão de roda de automóvel; um par de patins; uma bomba de bicicleta; uma carteira de cabedal sem qualquer importância; duas bicicletas simples; uma motorizada; um porta-moedas sem qualquer importância; uns óculos graduados; um relógio de homem; uma cadela de luxo; uma argola com chaves; uma argola com chaves; uma roda de camião; uma ceira com algumas peças de roupa; um par de óculos; uma pequena importância em dinheiro; um porta-chaves; um cesto com roupa; e uma argola com chaves.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 31-10-974:

1.º Prémio ...	51571
2.º " ...	38161
3.º " ...	33694

N.ºs da extracção de 7-11-1974:

1.º Prémio ...	56188
2.º " ...	3309
3.º " ...	55431

Vende-se

Terreno para duas casas, no Bairro Novo da Carreira Larga, em Mataduchos.

Informa a Redacção deste jornal.

Primeiras lágrimas

(Conclusão da 1.ª página)

que nas proximidades do comboio de navios se encontravam alguns submarinos alemães.

De súbito, ouviu-se o troar forte dum canhão do cruzador inglês que seguia na vanguarda do comboio de navios. Fora avistado um submarino, e o cruzador atacou-o imediatamente alertando os restantes navios da esquadra que nos comboiava, correndo desde logo às peças dos navios mercantes os seus artilheiros.

O meu navio foi o primeiro a ser atacado. Do submarino chovia abundante metralha que batia com fragor no costado, enquanto eu ordenei ao meu artilheiro que ripostasse com violência ao atacante que bombardeava fortemente outros navios do comboio, alguns dos quais eram pouco depois pasto das chamas, enquanto outros se afundavam.

Um estilhaço de granada bateu em cheio no artilheiro que disparava sob as minhas ordens, e o infeliz caiu redondamente morto no convés, ficando estendido a meus pés.

Não tive tempo de lamentar a sua perda, e em vez de desanimar encorajei-me sem medir o perigo que corria de continuar a luta. Outro dos meus artilheiros — porque havia dois a bordo — passou a atirar às cegas a chuva de metralha contra o submarino que, continuando na luta, ocasionou que eu perdesse um marinheiro que se encontrava junto ao artilheiro.

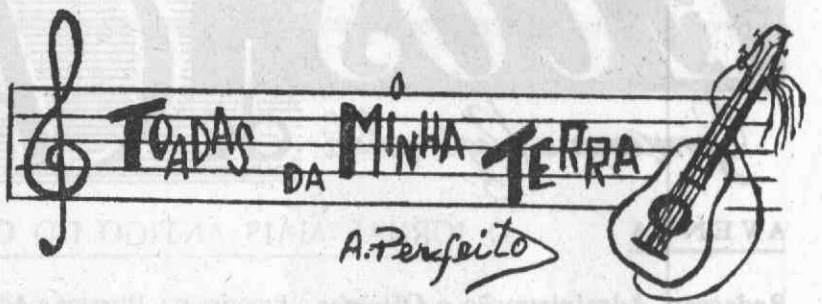
Por fim os navios da escolta afundaram o submarino e o comboio de navios prosseguiu a sua marcha para Londres.

Apesar da minha grande comoção com a perda de mais dois tripulantes, agüentei-me sem soltar uma lágrima dos olhos já cansados de presenciarem tantas cenas de crueldade e dor.

No dia 11 de Novembro o telegrafista do meu navio veio ao meu encontro. Ora chorando, ora rindo, dando-me a impressão de ter enlouquecido, entregou-me um papel, enquanto dizia em alta voz: Acabou a guerra! Acabou a guerra! Foi assinado o armistício!

Li o telegrama que me entregou e me deixei perplexo, lendo a confirmação do que o jovem telegrafista me dizia. Foi então que eu, ao saber terminadas as horas de dor, de amargura, de desespero, não podendo suportar por mais tempo as lágrimas que escondi, chorei convulsivamente ao recordar os mortos que caíram a meus pés sem que eu lhes pudesse valer. Passou pela minha mente todo o cortejo de horrores que me roubaram centenas de horas de descanso e amaldiçoei os fomentadores do hediondo monstro que se chama guerra.

Durante algum tempo julguei-me a sonhar; custava-me acreditar no armistício, e só fiquei ciente da verdade quando no dia 12 de Novembro de 1918 ao chegar a Londres me incorporei no cortejo de milhares e milhares de



MINHA havido uma novena e por isso nesse domingo o ajuntamento mostrava-se com grande animação. O Manel com a viola fez-se ouvir na Cana Verde e logo se formou a roda (49)

*Vou tocar a Cana Verde...
Todos na roda a dançar!
A Maria da Teresa
É que vai ser o meu par.*

*Façam a roda bem larga,
O ferreiro tem espaço.
Saías fazendo balão,
Mostrando desembaraço.*

..... com as moças realçando o rodar das saías, fazendo sobressair as rendas de linho das saías de baixo... Era assim com animação, graça e beleza que se divertia a mocidade antiga!...

Notícias locais

Aniversário festivo dos Bombeiros da Celulose

No dia 16 do corrente, o corpo privativo de Bombeiros da Companhia Portuguesa de Celulose, de Cacia, promove uma festa para comemorar mais um aniversário da sua fundação, a qual decorrerá em sítio reservado para o efeito nas respectivas instalações fabris.

Além de outras manifestações, haverá, a partir das 14 horas, exame a novos bombeiros, a inauguração de uma nova ambulância e um jantar de confraternização para todos os elementos do corpo activo e vários convidados.

As festas de S. Simão

Beneficiando de um tempo maravilhoso, as festas de S. Simão, da Quintã do Loureiro, decorreram com grande brilho e enorme concorrência, pelo que está de parabéns a comissão de senhoras que as promoveu e obteve um saldo muito razoável.

Foi nomeado juiz para o próximo ano o sr. Fernando Marques Simões Carvalho, rapaz solteiro que decerto caprichará pela importância dos festejos em 1975.

oficiais e tripulantes das marinhas de guerra e mercante e incontável número de civis que ao som das marchas de guerra atravessavam as principais artérias da grande capital inglesa.

São decorridos 56 anos; e, afinal ao ver que o mundo continua em constante estado de emergência com as constantes guerras, deploro que o reinado da paz não tenha possibilidades de entrar no mundo, porque os homens jamais se compreenderão.

Paz aos mortos dessa guerra e glória aos vencedores.

Mantas Massano

Retiro de S. José

(Junto à Fábrica de Automóveis) — em Cacia, aluga-se à exploração. Tratar com a proprietária no local ou pelo telefone 24322.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 77/74

(1.ª publicação)

Dr. Flávio Ferreira Sardo, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA DE JESUS MATOS, residente na Rua do Canto, n.º 4, da freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu marido JOÃO SOARES, da sepultura n.º 1182, do 4.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 811, do 3.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 29 de Outubro de 1974.

O Presidente da Comissão Administrativa,
Flávio Ferreira Sardo

Vendem-se

Casa de habitação na Rua da República, em Cacia; e um pinhal no Monte da Atalaia, que foram de José Maria Miranda.

Aceitam-se ofertas pelo telefone 42180 ou Joaquim Dias Matos — Pardilhó (Estarreja).

Fernando S. Nogueira

Médico Especialista
Doenças do Coração
Consultas com marcação das 16,30 às 20 horas (de 2.ª a 6.ª feira)
Rua Dr. Alberto Souto, 48-1.º D.
— Sala D
AVEIRO
Telef. 27938

ADRINEX Alfaiataria e Sapataria

= DE Arménio e Silho

Execução de todo o vestuário para homem, senhora e criança

S. JOÃO DE LOURE (junto à Ponte)

Mercadinho "Flor de Maio"

ALBERGARIA-A-VELHA

Telefone 52276

Estabelecimento com grande montra de exposição, de mercearia fina, louças, vidros, electrodomésticos e vários

Trespasa-se por motivo de doença

Tratar no mesmo estabelecimento

De Taboeira De S. João de Loure

Falecimento. — Depois de estar uns dias internada no hospital de Aveiro para tratamento, foi dali retirada sem possível recuperação, vindo a falecer na sua casa deste lugar no dia 10 de Outubro findo, a sr.ª Maria Nunes dos Santos, de 73 anos, viúva desde 14 de Setembro de 1970 do saudoso Manuel dos Santos Oliveira.



Maria Nunes dos Santos

Era mãe dos srs. Manuel Maria Nunes dos Santos, casado com a sr.ª Feliciano Nunes Cavalheiro dos Santos; e José Maria Nunes dos Santos, casado com a sr.ª Maria Celeste Deus Gaio dos Santos, residentes em Lisboa; e das sr.ªs Adelina Nunes dos Santos, casada com o sr. Adelino da Silva Oliveira, Maria Nunes dos Santos Matos, casada com o sr. Rafael Lopes Oliveira Matos; Aurora dos Santos Oliveira, casada com o sr. António Augusto Rodrigues de Matos; e Luisa Cândida Nunes dos Santos Oliveira, casada com o sr. Francisco Maria Rodrigues de Matos, ausente em França; e irmã dos srs. Manuel Nunes da Cruz, morador neste lugar, e Vitorino Nunes dos Santos, residente em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento e a incorporação das irmandades locais e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos vários bouquets de flores pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho Manuel.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Automóvel de alugar

Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos

Condutor e proprietário
Rua da República, 327 — CACIA
Telef. 91366 (Residência e Estação)

Baterias Filauto

a melhor
Telef. 91160 — CACIA

O nosso prognóstico

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 10

Em 10 de Novembro de 1974

Neste concurso só jogos da II Divisão, por interrupção do Campeonato da I

Varzim - Oliveirense	1
Braga - Penafiel	1
Fafe - Paços Ferreira	2
Famalicão - U. Coimbra	1
Chaves - Régua	1
Gil Vicente - Riopele	1
Alba - Feirense	1
Salgueiros - Beira Mar	x
Torriense - Estoril	1
Juventude - E. Portalegre	x
Torres Novas - Sesimbra	1
Sintrense - Peniche	1
U. Montemor - Barreirense	2

Concurso n.º II

(Em 17 de Novembro de 1974)

Novamente a I Divisão não joga, pelo que neste concurso só jogos da II

Varzim - Braga	1
Paços Ferreira - Famalicão	x
U. Coimbra - Sanjoanense	1
Tirsense - Chaves	1
Feirense - Vilanovense	1
Lourosa - Salgueiros	1
Oliveirense - Beira Mar	2
Montijo - Caldas	1
Portimonense - Torriense	1
Sesimbra - Marinhense	1
Lusitano - Marítimo	2
Odivelas - Sintrense	1
Cova Piedade - Barreirense	2

Espingardaria Salreu

= DE

Manuel Augusto Pereira da Costa

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S. K. B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 80/74

(1.ª publicação)

Dr. Flávio Ferreira Sardo, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ANTÓNIO MARTINS PEREIRA, residente na Rua General Costa Cascais, n.º 10, da freguesia de Esgueira, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu irmão CELESTINO MARTINS PEREIRA JÚNIOR, da sepultura n.º 451, do 2.º talhão, do Cemitério Central, desta cidade, para a sepultura n.º 6, do Cemitério Paroquial de Macinhata do Vouga, concelho de Águeda.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 5 de Novembro de 1974.

O Presidente da Comissão Administrativa,
Flávio Ferreira Sardo

De Angeja

Falecimento. — No hospital de Aveiro, onde estava internada para tratamento, faleceu no dia 5 do corrente a sr.ª Glória dos Santos, de 64 anos, casada com o sr. Manuel Alves da Silva e mãe das sr.ªs Maria da Ascensão dos Santos Alves da Silva, casada com o sr. Sebastião Marques de Oliveira, residentes no Fontão, e Delfina Rosa dos Santos Silva, casada com o sr. António Pereira, moradores no Bairro Romariz, empregados na Fábrica de Celulose.

Os seus restos mortais foram trasladados no dia seguinte para a igreja paroquial desta freguesia, onde chegou pelas 15 horas, saindo o funeral às 17,30 horas para o nosso cemitério, com a incorporação das irmandades de Nossa Senhora das Neves e Senhor e o rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 9 bouquets de flores naturais e dois artificiais, pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o viúvo.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

ANGEJA



MARIA PURIFICAÇÃO PEREIRA DE PINHO

Natural de Cabreira de Cão (Concelho de Almeida)

Faleceu na Póvoa de Santa Iria

Seu marido, Domingos Nogueira de Pinho (Gorjão) e mais família, participam o falecimento a todas as pessoas amigas, da sua querida esposa, enteado, irmão, cunhadas e sobrinhos, que foi vitimada num brutal acidente na Póvoa de Santa Iria no dia 17, vindo a falecer no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, no dia 23, cujo funeral se realizou para a Póvoa de Santa Iria em 25/10/74.

Trespasa-se

— num dos melhores locais de Cacia, a «Casa do Valdemar» — vinhos, petiscos, mercearias e miudezas —, na Estrada Nacional, com frente também para a Estrada de Taboeira, pelo facto dos afazeres profissionais do proprietário lhe não permitirem estar à frente do negócio.

Tratar com o próprio, ou pelo telefone 91266 (Aveiro).

OURO
JOIAS
PRATAS
RELÓGIOS
ÓCULOS

Consertos nos mesmos

Ouribesaria Oilar

Ruas José Estêvão, 59 e Mendes Leite, 7 e 9
(Em frente do Grémio da Lavoura)
AVEIRO



TRAGEL TRANSPORTES

- A MAIOR CONCENTRAÇÃO DE CAMIONAGEM DE CARGA
- CURTA E LONGA DISTÂNCIA
- SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO
- 3000 m2 DE ARMAZÉNS
- 7500 m2 DE AREA DESCOBERTA
- EMPILHADORES

TRAGEL — ESTRADA DE BENFICA, 682-A — LISBOA 4
TELEFONE 70 10 17 (PPC) • FILIAL: AVEIRO (CACIA)

Maria Sismarak Soares
ARTOGRÁFO
 Rua de Crucilho, 28-2.
 Telef. 97942 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira
PARTEIRA
 pela Escola Médica
INFERMEIRA
 pela Escola Dr. Ruyana
 (Atende a toda a hora)
 Rua Lado de Oliveira, 15 r/c
 Telef. 97942 — LISBOA

Sapataria Balseiro
 — de —
Abel da Silva Balseiro
 — Rua da República — **CACIA**
 Telef. 91102 (Posto Público)

SUCURSAL Sapataria
SENHORA DO ALAMO
 Rua José Luciano de Castro — Esquelra = **AVEIRO**
 (Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança, das melhores marcas, aos melhores preços.



Depósito (de Lã para tricô e das Malhas -Aôfo-

ARMÉNIO
 Preços especiais para revendedores e Peirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — **AVEIRO**
 Telef. 23575 PFC

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA
 Sobretudos e Gabardinas
 TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRBIO

Nesta época continue V. Ex. a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

SÉRGIO
 LANIFICIOS E CHALES
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 60
 — Telef. 22226 —
AVEIRO

Seguros em todos os ramos
na SOBERANA
 Agente em Oacia
MANUEL DAMIAO
 Redacção do «Eco da Oacia»

V A G O

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
 de
Manuel Marques Abreu Rua
 Telef. 93176 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Empresa Industrial de Tintas, L.ª
 Fábrica e Fábrica R. da Casinha, 33 — LISBOA
 Telef. 98983

Agente no Norte de País **Guilherme M. Costa**
 RUA DA VITÓRIA, 59 — PORTO

Nesta fábrica produzem as melhores e as mais baratas tintas e impressões em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

Agência de Viagens
 Telef. 23040 **Costa & Irmão, L.ª**
 Rua Santos Pereira Pinto Basto, 47 — **AVEIRO**

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhetes de Aveiro para Estudantes, com desconto
 bilhetes de Aveiro (a prestação)
 Viagens individuais e colectivas — Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis — V.ª consulares
 Embarques rápidos para Africa



Bicicleta
LINDOS MODELOS
 para homem, senhora e criança

Armando Grospe
 Armazenista - Importador
 R. de Crucilho, 116 e 114
 LISBOA — Telef. 997097

Agência Funerária Capela
AMÉRIO DIAS CAPELA

Trasladações para todos os comitérios de País

Auto-Funéreas de Luxo com lugares

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 e 39
 Casquinha e Armazém: Travessa do Cabeço, 18 e 14
AVEIRO Telefones permanentes 23304 **ESQUEIRA**

Sapataria Conflança
 Rua Vasco da Gama — **CACIA** — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Execução em todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
 Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas.

Móveis e louças
 Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ** com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício
 Telef. 22119
 Rua Conselheiro Luís de Magalhães — **AVEIRO**

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS
 — Oficina —

“CONSTRUTORA”
ANTÓNIO FRANCISCO NEVO

Trabalhos de construção de bombas, aspirantes e englobamentos, em limalite e fibrocimento, com adaptação de silndios de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesianas

Trabalha-se de sua montagem em qualquer ponto de País.
 Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telefone 23 — Telef. 30620 — **VERDEMELO**

Parece anedota

Durante o jantar, Luisinho, um menino traquinas, chama a atenção do pai:
 — Papá, papá...
 O pai, tentando escutar a notícia transmitida pela T.V.:
 — O menino só fala quando acabar de comer.
 Depois de todos terem acabado de jantar, o pai dá autorização ao Luisinho:
 — Agora já pode falar.
 — Já não é preciso. O papá engoliu a barata que estava no arroz...

Para seu transporte
Prefira Motorizadas “Zündapp”

Original e Outras — Mundialmente conhecidas
 Vendas a pronto e a prestação

Agente em Oacia
António de Jesus Almeida (o Estrago)
 Tudo para ciclismo na oficina — Largo do Espírito Santo